



© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP

Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho

CEP: 40.060-350 – Salvador / BA

Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos de Souza Andrade

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Norma Lúcia Oliveira da Silva

Leandro de Oliveira Barreto

Analistas

André Gustavo de Araújo Barbosa

Viviane Canna Brasil Sousa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia

SUMÁRIO

Arte que vira negócio: empreendedorismo no mercado fotográfico

4

Primeiros passos: começando a sua empresa de fotografia

6

Montando seu primeiro kit de fotografia

18

As tendências mais quentes do mercado de fotografia

25

Quanto cobrar por seus trabalhos fotográficos?

26

Diferenciais de negócio: novos formatos

31

Conclusão

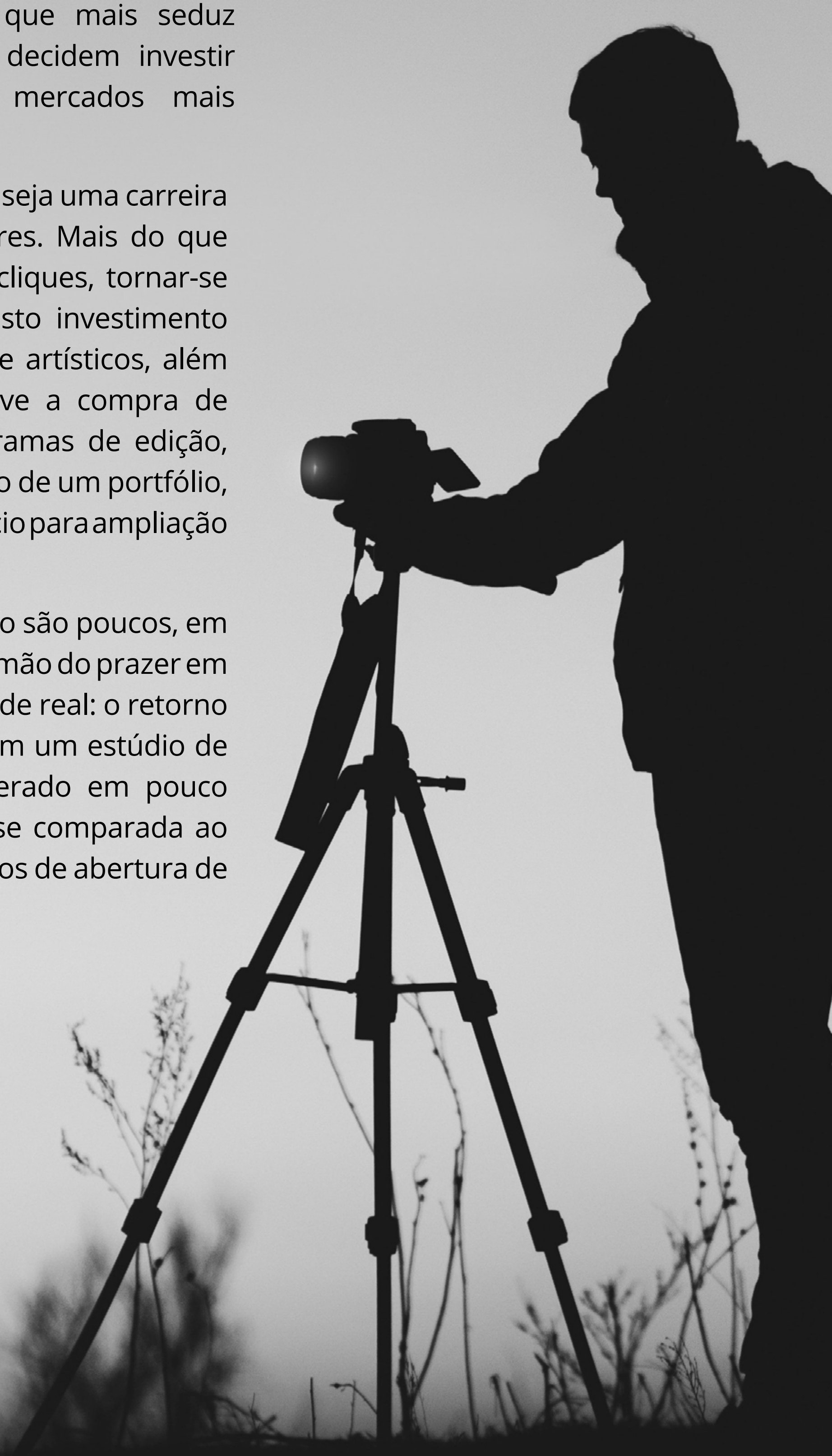
32

ARTE QUE VIRA NEGÓCIO: EMPREENDEDORISMO NO MERCADO FOTOGRÁFICO

“Trabalhe com o que você ama e você não trabalhará um dia sequer”. Este ditado resume uma das ideias que mais seduz os empreendedores que decidem investir na fotografia, um dos mercados mais movimentados do Brasil.

Porém, embora a fotografia seja uma carreira artística, nem tudo são flores. Mais do que gostar de produzir alguns cliques, tornar-se um fotógrafo exige um vasto investimento em aprendizados técnicos e artísticos, além do custo inicial que envolve a compra de equipamentos caros, programas de edição, acessórios, desenvolvimento de um portfólio, cursos e divulgação do negócio para ampliação de público.

Converter os gastos, que não são poucos, em ganho financeiro, sem abrir mão do prazer em trabalhar, é uma possibilidade real: o retorno dos investimentos iniciais em um estúdio de fotografia pode ser recuperado em pouco tempo. Uma média veloz, se comparada ao período de retorno dos custos de abertura de outros tipos de negócio.



É preciso ter em mente que se trata de um mercado extremamente competitivo e inflado, em que oferecer inovações e diferenciais é uma obrigação para não perder o destaque diante dos consumidores. Ou seja, permanecer apostando em novas formações, equipamentos modernos e produtos adequados às tendências será um esforço necessário. Mas não tenha dúvidas de que será recompensador.

Com os rápidos avanços das tecnologias de captação e edição de imagens, o acesso a um alto padrão de qualidade ficou mais acessível para todos, mas, se por um lado existe essa acessibilidade, sobretudo pela chegada e aperfeiçoamento dos smartphones, por outro lado a sensibilidade e a busca constante pelo aprendizado é o que faz a diferença entre um profissional de qualidade e um amador. **Assim, conhecer, buscar novas técnicas e estimular a criatividade deve ser um dos pilares para quem quer fazer da fotografia uma profissão, um empreendimento.**



PRIMEIROS PASSOS: COMEÇANDO A SUA EMPRESA DE FOTOGRAFIA

O fotógrafo é um profissional que registra imagens para diversos fins (reportagens, artísticas etc.), usando equipamento específico, em meio digital ou analógico. Além de capturar as imagens, o fotógrafo também pode ser responsável pelas etapas de revelação, ampliação e tratamento ou pós-produção, curadoria e catalogação de material fotográfico.



O campo de atuação para fotógrafos é amplo. Esse profissional pode trabalhar como autônomo, em empresas jornalísticas, agências de publicidade, museus, escritórios de arquitetura, em centros de documentação e até mesmo na polícia. Para tomar a decisão de fato e iniciar a empresa de fotografia, existem considerações iniciais para se levar em conta. São elas:

O mercado fotográfico brasileiro hoje

A questão é enxergar as oportunidades, aproveitar um mercado que está em visível crescimento, transformando hobbies em negócios de sucesso e se preocupar em estar afinado com as tendências do mercado.

Tipos de fotografia

A fotografia possibilita infinitas áreas a serem trabalhadas, o fotógrafo pode escolher se especializar em apenas um ou vários tipos de fotografia. Contudo, embora haja muitos tipos de fotografia, se especializar nos mais praticados e demandados pelo mercado será um destaque diante dos concorrentes.

Veja quais são os tipos de fotografia mais demandados pelo mercado:



Fotografia de retrato: aquelas que mostram um rosto em destaque. Assim, um retrato precisa ter ao menos uma pessoa;



Fotojornalismo: são fotos tiradas com o intuito principal de transmitir informações. Quando lemos um jornal, uma revista ou qualquer material que tenha o objetivo de ser algo informativo, as fotos que estampam esse conteúdo são os tipos de fotografia de fotojornalismo, que são tiradas imediatamente no momento da notícia;



Fotografia publicitária ou comercial: esse tipo exige preparo anterior às fotos, ou seja, são planejadas antes da sua produção. A finalidade é valorizar um produto, empresa ou serviço, para que eles sejam comprados;



Fotografia infantil: essas estão em alta, principalmente se estivermos falando de ensaio newborn, feito nos primeiros dias de vida do bebê. Há ainda fotos infantis de crianças maiores, podendo ser fotos feitas em estilo book para agências ou até mesmo fotos tradicionais, de festas de aniversários ou eventos escolares;



Fotografia de moda: conhecida também como Editorial de Moda, a fotografia de moda consiste em ensaios fotográficos que têm o intuito de divulgar uma coleção nova de roupas ou uma marca de moda específica;



Fotografia Esportiva: emoção, adrenalina e expectativa, tudo que pode ser encontrado nas fotografias esportivas. Essas fotos oferecem ao público a demonstração de momentos cruciais e importantes dos esportes;



Fotografia de Viagens: Essas fotos podem ser utilizadas de diversas formas e, inclusive, em catálogos para vendas de pacotes turísticos e sites de viagens;



Fotografia de Culinária: a missão de quem faz fotografias de culinária é transmitir em suas fotos o desejo de saborear o que elas exibem;



Fotografia de Paisagem: considerada por muitos apreciadores do mundo fotográfico como o tipo mais belo, podem ser utilizadas em muitas finalidades;



Fotografia Social/Eventos: é um dos tipos de fotografia mais comum. Inclusive, muitos dos fotógrafos tiveram o início de sua carreira com as fotografias sociais. Quem se especializa nesses tipos de fotografia tende a ser contratado para fotografar festas e demais tipos de eventos sociais.

Além dessas citadas, existem inúmeras outras como macro e microfotografia, fotografia artística, subaquática, documental, científica, entre outras.



Definindo seu público-alvo

Muitos fotógrafos atuam de forma autônoma, oferecendo seus serviços especialmente para eventos, casamentos, aniversários, etc. Outros optam por atuar em empresas, mas, normalmente, são contratados como pessoas jurídicas.

Defina que público você quer atingir como cliente para entender todos os outros pontos da empresa, como que tipo de equipamento será necessário, quanto cobrar, onde divulgar.

A melhor opção é poder atender mais de um nicho, mas, para empresas iniciais, o foco em um nicho é importante para guiar o desenvolvimento do empreendimento.

Criando sua marca: o que levar em consideração?

Caso você deseje figurar entre esses grandes nomes da fotografia brasileira, não basta apenas ter força de vontade e amar a profissão, é necessário muito esforço, procurar os melhores cursos de fotografia do Brasil, dicas de fotografia, estudar e praticar.

Em um mercado competitivo, ter uma identidade que marque seu trabalho e te valorize é uma estratégia de negócio. Sua empresa pode ser a referência em fotografia de eventos, ou referência em fotografia imobiliária, ou newborn (fotos de bebês), mas é importante considerar as características pessoais do profissional que vai fotografar.

Além disso, é bom questionar se o mercado tem espaço para um nova empresa dentro do nicho pensado. É importante entender se ainda há espaço, ou se é melhor buscar outro nicho. E não menos importante é saber se os equipamentos que você possui são os melhores para o tipo de fotografia que você quer vender.



Criando seu portfólio

Quando um profissional está em busca de uma nova oportunidade de emprego ou encantar um cliente é necessário que ele apresente seu currículo para possíveis contratantes. Contudo, quando este profissional é um fotógrafo, apenas o currículo não basta. **Todo fotógrafo que deseja apresentar seu trabalho de forma completa deve ter em mãos o seu portfólio.**

A primeira questão é saber se o portfólio será online somente, ou se deve ser impresso também. Não há problema algum em possuir um portfólio impresso, afinal, é sempre interessante folhear e rever as suas produções, mas o portfólio online propicia um alcance de clientes muito maior, pois suas fotos poderão ser vistas no mundo todo. Importante ressaltar que bom portfólio precisa mostrar mais do que os trabalhos que você já realizou, precisa transparecer sua personalidade.



Assim como em um currículo, no seu portfólio todos os itens devem contar a seu favor. Escolha muito bem os seus melhores trabalhos, ou seja, tudo o que você tiver de melhor para apresentar deve estar no portfólio.

Contudo, para otimizar o tempo de seus possíveis clientes e mantê-los interessados, procure apresentar primeiro as produções de maior destaque, para que você consiga prender até o final a atenção e curiosidade de quem estiver avaliando o seu portfólio.

Por fim, não adianta ter um portfólio ótimo, se nele não constam de forma clara seus contatos ou se você demora em responder aos contatos dos interessados. No caso dos portfólios online, tenha uma área destinada especificamente para isso, com e-mail, redes sociais, cidade e estado onde trabalha e seu telefone comercial.

O mercado está crescendo e os fotógrafos se multiplicando, não fique para trás e use a tecnologia e a imaginação a seu favor.

Abrir ou não um escritório

Para iniciar um investimento em uma empresa de fotografia você pode ter um escritório físico ou não. No caso de precisar produzir fotos em estúdio, é possível alugar espaços muito bem equipados para isso. Não há necessidade de imobilizar o capital.

O bom é saber que existe a opção fotografia dentre os serviços para quem quer se regularizar como MEI, ou seja, iniciar sua empresa de forma legal, sem impactar em investir em um espaço físico, destinando o capital para equipamentos e capacitação. Escolha a melhor opção e inicie sua empresa.



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER ANTES DE INVESTIR EM FOTOGRAFIA



Custos iniciais

Dentro da fotografia o segmento escolhido, a forma de trabalho e a qualidade do resultado definirão o salário do fotógrafo. E os custos de ser um fotógrafo estão por conta dos equipamentos, das ferramentas de edição, dos materiais de estúdio, da locomoção e de assistentes.

O que não podemos deixar de mencionar é que o mercado de fotografia está sempre em movimento, com a entrada de novos equipamentos e profissionais, a concorrência aumenta e **é importante ser criativo e oferecer serviço com diferencial**. Neste segmento, existem ótimas opções de equipamentos, que devem ser escolhidos de acordo com a finalidade das fotos.

Compra de equipamento

Há uns anos atrás, todos tinham uma câmera em casa para fotografar festas de família ou viagens especiais. Com a chegada das câmeras de smartphones, estes equipamentos foram gradativamente abandonados, popularizando ainda mais a fotografia e permitindo um novo olhar sobre a imagem.

No entanto, apesar de oferecer diversos recursos, os celulares ainda não atendem algumas demandas técnicas da fotografia.

Para reconquistar o público, os fabricantes de câmeras compactas apostam em novos recursos nos equipamentos, como o zoom óptico, sensor de conectividade Wi-Fi, visor frontal para selfies e a proteção contra água. Além de ter tamanho compacto e filmar em alta resolução, estas câmeras podem ser acopladas em capacetes ou roupas, por exemplo. Para quem deseja seguir atuando profissionalmente como fotógrafo, as câmeras profissionais são indispensáveis. **Essa é uma questão importante porque, dependendo da temática do seu trabalho, você precisará investir em tipos diferentes de equipamentos fotográficos.**

Além das câmeras, é preciso lembrar de outros equipamentos, como lentes, flash, cartão de memória, tripés. São equipamentos básicos, mesmo para aqueles que optam em não ter um estúdio completo.



Formação

No entanto, é importante ressaltar que, apesar de equipamentos de qualidade fazerem a diferença, eles não entregam bons resultados sem a técnica fotográfica. Os conceitos e técnicas utilizadas para se obter uma boa foto podem ser aprendidas em cursos de fotografia.

Para ser fotógrafo é necessário estudar e estar sempre atento às novas tendências e mudanças de mercado. Os cursos de fotografia são uma boa estratégia para adquirir conhecimento e experiência. Quem está iniciando será introduzido a conceitos básicos da fotografia, como enquadramento, composição, luz, as funções presentes em uma câmera digital e suas aplicabilidades. A primeira coisa a avaliar na escolha do melhor curso de fotografia são os professores. Afinal de contas, serão esses profissionais que vão transmitir o conhecimento e capacitar para trabalhar nesse mercado. Essa pesquisa inicial vai ajudá-lo a entender se o professor tem as mesmas preferências que você, o mesmo estilo fotográfico.

Outro dado importante é a teoria x prática do curso. **De nada adianta dominar completamente a teoria e, quando precisar usar uma câmera fotográfica na prática, simplesmente travar.** Além disso, é na prática, no dia a dia, que você terá acesso a esses aprendizados e vai entender exatamente o que funciona e o que não funciona em fotografia. Leve em conta as suas características e interesses. Não adianta se matricular em um curso iniciante, por exemplo, se você já tem algum conhecimento sobre fotografia.



Aluguel de espaço físico

Você tem duas opções como espaço para trabalhar: montar ou alugar um estúdio para os trabalhos.

Para montar um estúdio fotográfico é necessário, primeiramente, possuir uma boa câmera, com alta qualidade para que as fotos possam obter bons resultados.

Outro aspecto essencial para montar estúdios fotográficos é a iluminação fotográfica, interferindo diretamente na qualidade das fotos que serão capturadas. Para isto é necessário possuir ótimas noções de luz em foto, podendo utilizar set lights e rebatedores.

É imprescindível que o ambiente escolhido para montar o seu estúdio fotográfico disponibilize a possibilidade de isolar a iluminação ou até mesmo recorrer às luzes com a mesma temperatura utilizada nos set lights, evitando que pigmentos diferentes possam refletir no resultado das fotos.

Montar estúdios fotográficos em casa pode ser um grande desafio para muitos profissionais da área, porém, após os gastos necessários para obter todos os materiais, é possível observar o retorno por meio de trabalhos realizados sem a necessidade de aluguel de estabelecimentos, além de ser uma oportunidade de negócio, pois você pode alugar o espaço para outros fotógrafos.

Por outro lado, alugar um estúdio já equipado possibilita acesso a equipamentos modernos, sem imobilização de capital. Sabendo das necessidades de estrutura de um estúdio, ficará mais fácil pesquisar um para ser o espaço de produção das suas fotos.



Investimentos contínuos

Manutenção de equipamentos

Sua câmera foi criada para produzir milhares de imagens sem nenhum problema, ou seja, com vida útil longa. Todavia, como todo equipamento precisa de cuidados permanentes para funcionar bem.

Um dos pontos importantes da manutenção é a limpeza. A poeira e a umidade são os dois piores inimigos do equipamento. Ao trocar de lentes, a poeira pode entrar na câmera, e poeira é uma das causas de manchas nas fotos.

A manutenção e limpeza pode ser feita em casa, mas demanda conhecimento, produtos e espaço que a maioria não tem. O ideal é levar em uma loja especializada. Esse também é um ótimo nicho de mercado para o setor: ter uma loja especializada em limpeza e manutenção.



Modernização de equipamentos

Para começar, **a maioria dos fotógrafos deve ter uma câmera de alta qualidade e várias lentes.** Muitas vezes, as lentes são extremamente caras. Consequentemente, pode ser uma boa ideia alugar equipamentos.

O aluguel tem a vantagem de não impactar em um valor alto de investimento, além de possibilitar o acesso a equipamentos modernos e atualizados. Contudo, por ser o principal equipamento de fotografia, o ideal é que a câmera e algumas lentes sejam próprias do fotógrafo. E é importante ter esses equipamentos próprios atualizados, seguindo as tendências e melhorias do setor.

Algumas lojas do ramo de fotografia aceitam equipamentos usados, desde que bem conservados, como parte do pagamento. Sem deixar de mencionar que os sites de vendas online são opções também de fazer a venda dos antigos equipamentos para ter o capital necessário para a modernização.

Atualização de conhecimentos

Seja através de cursos online ou presencial, manter-se atualizado, acessando as tendências de mercado e equipamentos é fundamental.

A internet é ótima opção para buscar conhecimento, mas não deve se restringir somente a isso. Existe uma vasta bibliografia sobre fotografias, além de revistas para o segmento, que são fontes de informação e atualização.

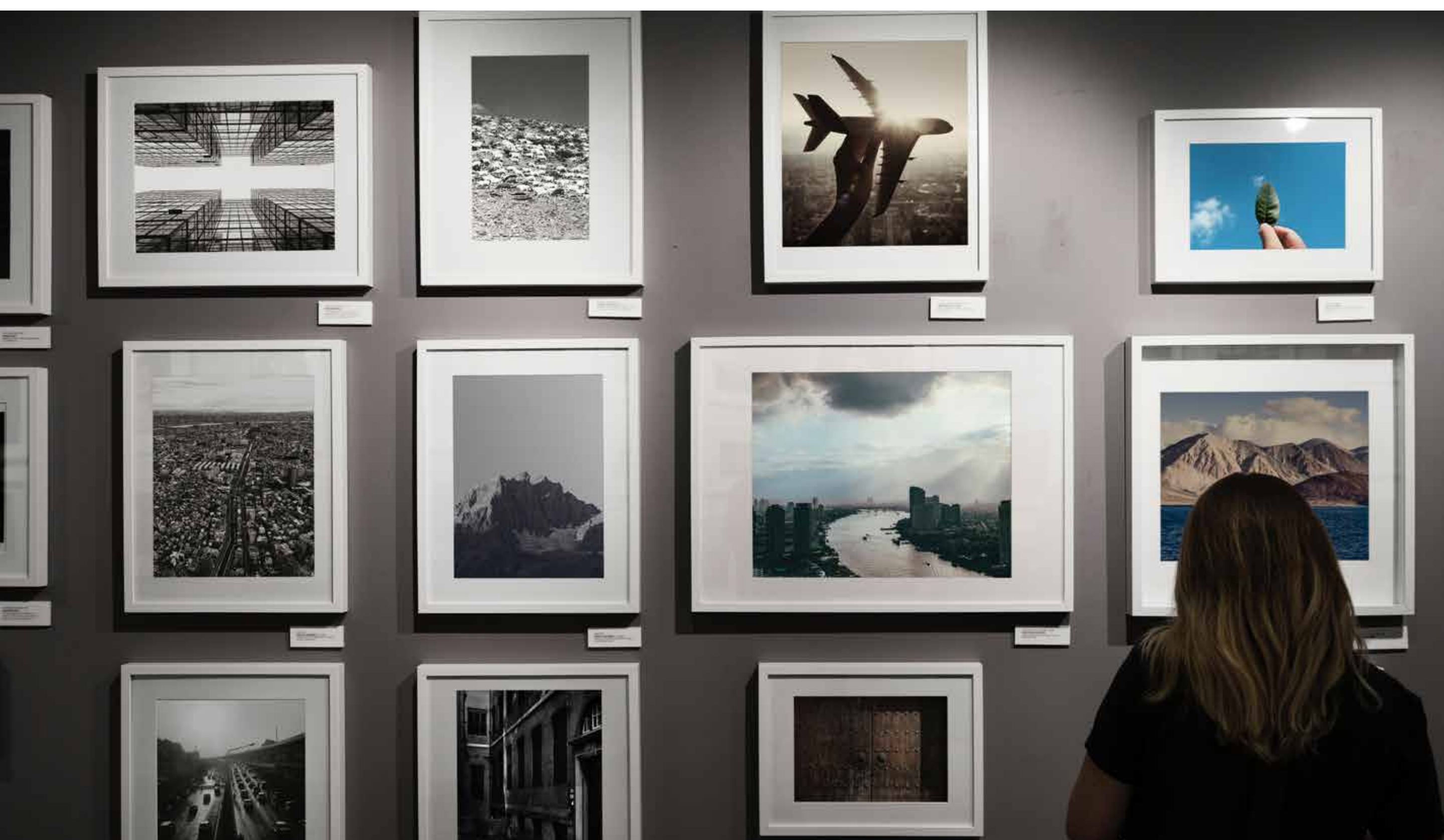
Reservar tempo e dinheiro para manter-se atualizado, principalmente no segmento de fotografia, que implica em inovação tecnológica, deve fazer parte da estratégia de gestão de um empreendedor.

Mídia para divulgação do serviço

Para divulgar sua empresa, muitos profissionais de fotografia utilizam as redes sociais, principalmente as redes que tem na fotografia sua razão de existir, como é o Instagram.

Além disso, utilizar-se de influenciadores digitais, fotografando-os sem custo para que eles divulguem seu nome, é uma opção que tem se mostrado eficaz no segmento.

Outra opção de divulgação é ceder, normalmente em consignação, algumas fotos impressas para locais de grande visitação pública, como restaurantes e lojas de decoração. As fotos acabam sendo vistas pelo um volume grande e distinto de público, e podem trazer novos clientes para a empresa.



MONTANDO SEU PRIMEIRO KIT DE FOTOGRAFIA

Os equipamentos fotográficos corretos podem fazer uma enorme diferença nos seus resultados. Quando o assunto é fotografia, podemos encontrar uma enorme variedade de equipamentos e ferramentas. A maioria deles é bastante específico, e por isso, é comum que o investimento necessário seja elevado.

Os avanços da tecnologia ampliaram muito as possibilidades da fotografia. Contudo, no início da sua trajetória profissional em fotografia, é mais do que compreensível que não consiga investir em um estúdio completo.

Analisar suas necessidades reais é fundamental antes de investir nos equipamentos, e será importante também para não ter um gasto exorbitante em necessidade. Antes de comprar, avalie o quanto você usará o recurso, se você precisa de todas as opções que o equipamento oferece e se existem outras versões que se adequem melhor às suas necessidades.

É comum no mundo da fotografia que os profissionais elejam seus favoritos. Contudo, independente de indicação, é importante que se compre os equipamentos fotográficos sempre pessoalmente, para que você possa checar a qualidade e entender melhor a diferença entre as marcas até que você tenha sua favorita.



Câmera

Point and Shoot ou compactas: são as câmeras digitais amadoras. São as mais baratas, normalmente utilizadas para uso não-profissional;

Semi-profissionais: são conhecidas também como “amadoras avançadas”. Elas possuem mais opções de configuração, mas não apresentam a mesma complexidade das câmeras profissionais. Elas apresentam alguns ajustes mais detalhados e alguns modelos possibilitam a troca de lentes;

Profissionais: as câmeras profissionais possibilitam que o fotógrafo faça muito mais escolhas sobre o produto final. Com ajustes que modificam os mínimos detalhes, possibilidade de troca de lentes e uso de acessórios, elas são ideias para quem planeja ser um profissional;

Câmeras de ação: nesta categoria temos os equipamentos subaquáticos, GoPro, Drones, que, a depender do nicho escolhido para sua empresa, é fundamental ter. Para quem atua no segmento esportivo, ou imobiliário, essas câmeras são equipamentos essenciais.



Câmera reserva

Imagine você ser contratado para fotografar um evento, casamento ou nascimento de uma criança, e ter problema com a sua câmera. O momento já vai ter passado, e o serviço para qual você foi contratado não será entregue. Por isso, todo profissional de fotografia tem uma câmera reserva, que pode ter um qualidade um pouco menor do que a principal, mas não pode deixar de ser um equipamento profissional. Esse investimento é essencial para que não tenha problemas e más avaliações com os clientes.



Lentes

Lentes fixas: apresentam menos obstáculos para a luz, produzindo fotos nítidas e com alto nível de detalhes nos tons mais claros;

Lentes zoom: possuem diferentes distâncias focais, o que permite aumentar bastante o tamanho do objeto fotografado sem perder a nitidez;

Lentes grande-angulares: aumentam um pouco o ângulo de visão, dilatando o campo fotográfico;

Lentes olho-de-peixe: são capazes de registrar um ângulo de até 180°, são usadas para fotos com tons mais artísticos;

Lentes macro: são lentes capazes de capturar até mesmo os mínimos detalhes de um objeto, por menor que seja. Apesar de populares no mundo do marketing e propaganda, elas não podem ser utilizadas para outros tipos de fotografia: servem apenas para close-ups extremos.

Flash

Flash embutido ou integrado, fixo da máquina: Esse tipo de flash não é usado em câmeras profissionais, servindo mais para uso não-profissional;

Flash externo: utilizados com as câmeras profissionais, podendo ser acoplados ou não às câmeras profissionais.



Filtro para câmera

Transparente e Ultravioleta: protegem os sensores da câmera;

Correção de Cor: usados para corrigir diferenças de cor causadas por luzes de intensidade e coloração variadas;

Subtração de Cor: retira um certo tom da imagem final, podendo ser utilizado para efeitos ou correções;

Aumento de Contraste: são utilizados para ajustar os níveis dos tons cinza da foto;

Infravermelho: mais utilizados em câmeras tradicionais, filtra a luz infravermelha que danifica alguns tipos de filmes;

Densidade Neutra: reduz a luz de maneira uniforme;

Polarizador: usados para eliminar brilho excessivo ou reflexos em vidros e água.

Rebatedor

Rebatedores são superfícies reflexivas, utilizadas para manipular a iluminação em suas fotografias. Ele permite que áreas de sombra do objeto sejam suavizadas.

Você pode encontrar quatro principais tipos de rebatedores no mercado:

Tela ouro: cria uma sensação de iluminação quente;

Tela prata: aumenta os reflexos especulares, produzindo uma imagem de alto contraste;

Tela prata/ouro: mesclada em ouro e prata para um efeito intermediário;

Tela branca: ressalta as cores neutras e funciona como um preenchimento da fonte de luz.

Cartão de memória

Imagens de alta qualidade são arquivos que ocupam muito espaço. Isso é especialmente verdade para câmeras semi-profissionais ou superiores, o que mostra o quão essenciais são os cartões de memória. Você pode encontrar cartões de memória com bastante espaço de armazenamento por um preço relativamente baixo, atualmente.

O uso de um HD externo também é importante, para evitar ter o armazenamento das fotos no computador, ocupando espaço, ou arriscando perder as fotos. Atualmente, o armazenamento também pode ser feito na “nuvem”, ou seja, em sites na internet que dispõem de espaço, gratuito ou não, para armazenamento de arquivos. Portátil, prático e com muito espaço disponível, tanto o HD como a nuvem ajudarão muito a manejar seus arquivos.



Tripé

Alguns tipos de fotografia ou lentes exigem a estabilização da câmera. Para fotografias macro, por exemplo, o menor movimento pode ser fatal.

Outro exemplo é a longa exposição, onde movimentos não intencionais podem prejudicar muito o resultado. Se você lida com essas temáticas, o tripé é fundamental.

Software

Os dois principais software de fotografia utilizados para edição são Adobe Lightroom e Adobe Photoshop. Ambos são comprados através do site da Adobe.

Estabilizador

O estabilizador é um acessório essencial para câmeras profissionais para quem pretende fazer gravações de vídeo. Com suportes para dar firmeza, as peças ajudam a criar imagens com menos trepidações e mais suavidade.



Drone

Os drones estão mais acessíveis atualmente e, com suas câmeras acopladas, estão revolucionando o mercado de fotografia, pois com eles é possível fazer imagens aéreas impressionantes. Desde fotos do alto da cidade até a imersão em florestas densas, esse dispositivo ajuda a explorar novos cenários.

Os drones podem ser incluídos na produção de imagens de festas e eventos. Um drone de qualidade profissional implica em um gasto razoável, mas este equipamento trará um valor agregado ao serviço prestado, que será facilmente percebido pelo cliente. Em muitos casos, o serviço demanda uso exclusivo de drone.



AS TENDÊNCIAS MAIS QUENTES DO MERCADO DE FOTOGRAFIA



Quanto mais atenta às tendências em fotografia uma empresa for, melhores serão as opções para os consumidores.

A fotografia tem sido uma boa opção de negócio há alguns anos, apresentando diversos nichos para quem quer empreender. É importante estar atento às tendências, seja participando de grupos de fotografia, ou buscando informações em sites, blogs, revistas especializadas.

Algumas tendências são:

- Fotografia de casamentos
- Fotografia de recém-nascidos (newborn)
- Fotografia Pet
- Fotografia com drones
- Fotocabines

QUANTO COBRAR POR SEUS TRABALHOS FOTOGRÁFICOS?



Os valores cobrados no mercado variam muito dependendo da região e do tipo de trabalho que é feito. Além disso, o ramo de atividade, a forma de trabalho e a qualidade do resultado definirão o valor final do seu trabalho como fotógrafo.

Para cobrar, é preciso saber quanto se gasta no trabalho, e nisso deve ser considerado equipamentos, cursos, softwares de edição, materiais de estúdio, locomoção/alimentação, se locação externa, outros profissionais que serão contratados, entre outros custos.

Tabela média de valores de mercado

Os fotógrafos profissionais não possuem um salário mínimo profissional único em todo o País. **A remuneração inicial de um fotógrafo depende muito da região onde ele atua, do tipo de fotografia que produz e do mercado onde trabalha.**

Algumas associações e sindicatos publicam pisos salariais para a categoria, bem como tabelas de preços para guiar profissionais autônomos da fotografia.

De acordo com a tabela, o salário mínimo profissional do repórter fotográfico é de R\$ 4.928,00 para jornada de 5 horas diárias e R\$ 7.884,00 para jornada de 7 horas diárias.

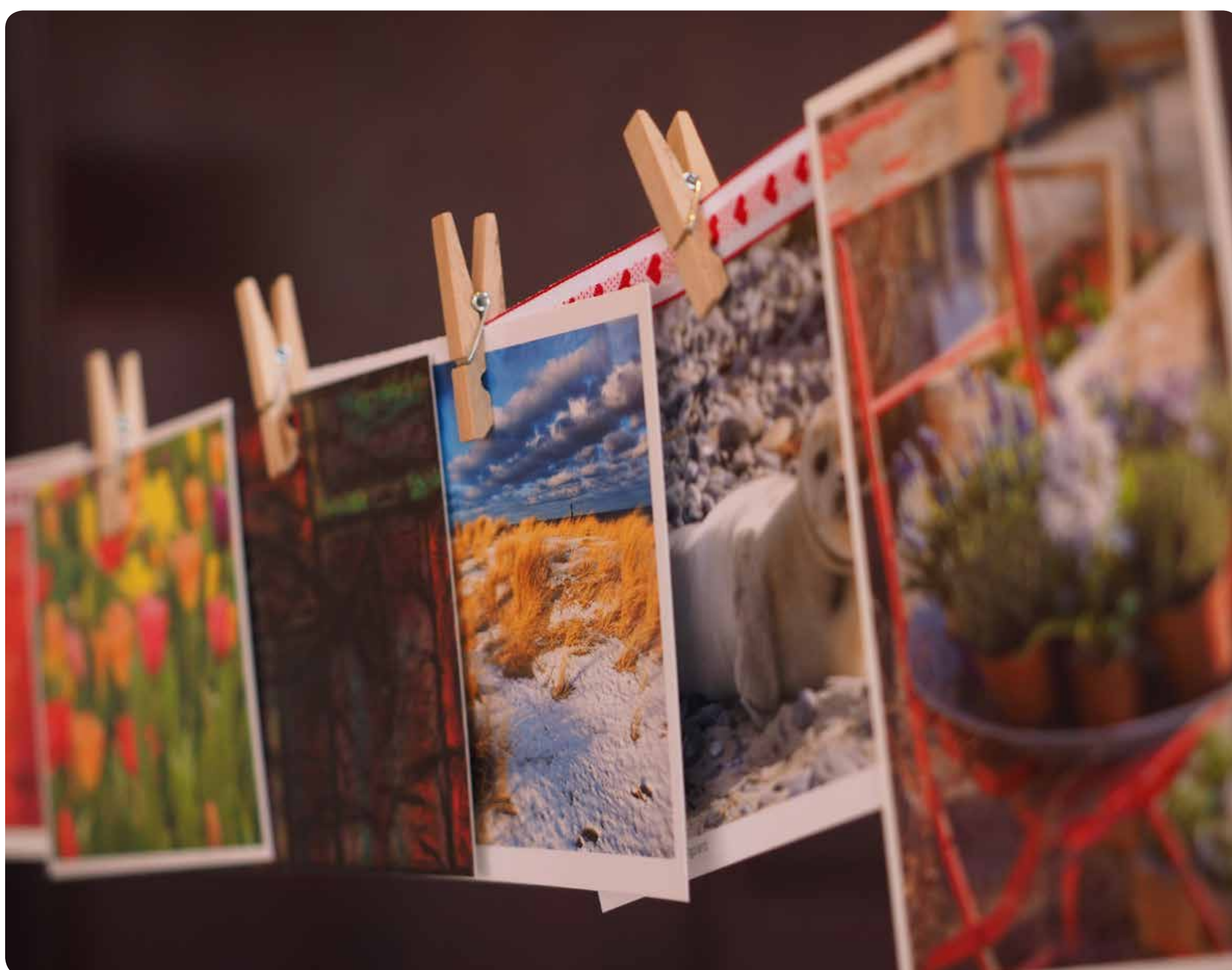
A média salarial dos fotógrafos no Brasil depende muito do tipo de trabalho que exerce, se freelancer, autônomo, empregado assalariado, bem como da sua área de atuação, se jornalismo, eventos, moda, publicidade etc., e da região do país.

Avaliando elementos que influenciam no preço final

O mais importante para avaliar os elementos que farão parte da composição do preço final, é entender o quanto foi gasto para se tornar um profissional.

Os equipamentos adquiridos, incluindo câmera, lente e acessórios precisam ter seus custos diluídos e integrados ao preço. Lembrando que os equipamentos precisam estar atualizados, e variam com o tipo de fotografia. Além disso, há de se considerar o espaço físico, capital de giro, equipe, entre outros.





Sugestões de pacotes

Os pacotes de fotografia são uma ótima alternativa para conquistar clientes. O pacote pode envolver as fotos, maquiagem e cabelo, no caso de fotografia de eventos, como casamento e formatura. Dessa forma, a parceria com outros profissionais proporcionará ao cliente uma comodidade.

Ter a possibilidade de fotografar e já entregar a foto impressa para as pessoas é outro tipo de pacote e um nicho de mercado. É o tipo de serviço que pode ser oferecido combinado com o pacote do fotógrafo, e tem um retorno muito bom em eventos.

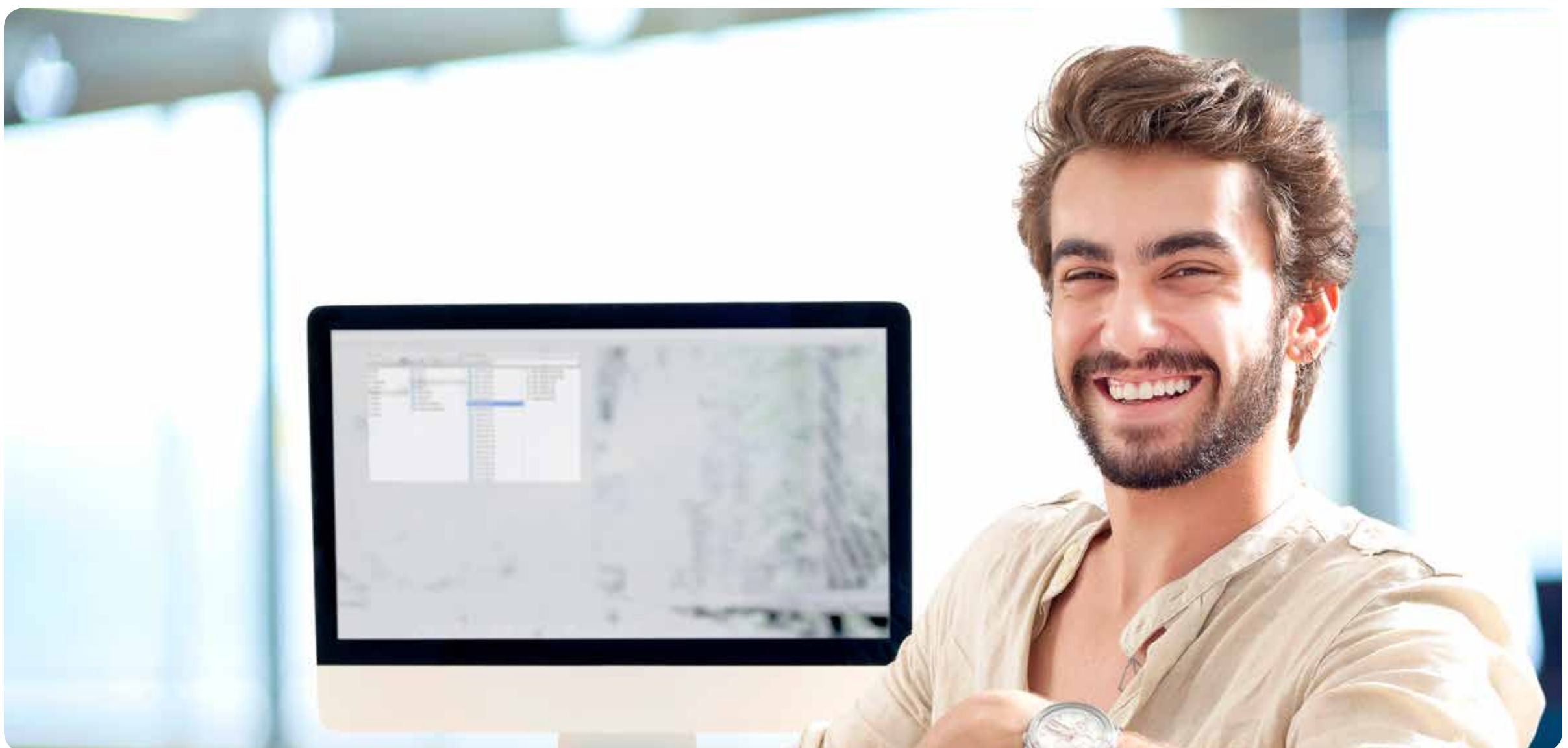
Oferecer a oportunidade do serviço de fotografia junto com a impressão e moldura é outro bom exemplo de pacote a ser oferecido, em parcerias com lojas.

AMPLIANDO O SEU PÚBLICO

A melhor forma de você ampliar seu público é manter-se atualizado, na sua rede de contatos, nas plataformas e mídias de divulgação e como profissional.

Mantenha atualizado os seus contatos e parceiros que fazem indicações do seu trabalho, mas não deixe de estabelecer novos contatos com novos parceiros. As indicações de parceiros costumam trazer conversões, a conquista de novos clientes.

Atualize todos os trabalhos e eventos que você tiver feito e publique em seu blog, site, redes sociais. Se tiver mais de um tipo de nicho, crie categorias para cada nicho e mantenha seus trabalhos atualizados. Isso facilitará a busca dos clientes, e ajuda a estabelecer um relacionamento constante com os clientes que acompanham seu trabalho. Um ponto importante é entender se seu preço está condizente com o seu trabalho e com o mercado, se o cliente entende o valor do que você entrega. Saiba que não se perde vendas por conta dos preços, mas sim pela falta de valor percebido pelos seus clientes.



Indicações boca a boca

A indicação representa 80% do marketing de um fotógrafo bem sucedido. É o trabalho profissional e bem feito que vai gerar novos trabalhos.

Importante reforçar que o trabalho bem feito não quer dizer só belas fotos, mas também a postura do profissional, o atendimento e a entrega do serviço.

Promoções

Aproveitar datas comemorativas para desenvolver promoções é uma boa estratégia. Por exemplo, no mês de maio, quando se comemora o dia das mães, oferecer ensaios para mulheres com preços promocionais, despertando o interesse do filho em comprar e presentear a mãe. O mesmo pode ser feito com dia dos pais, dia dos namorados, dos avós, entre outros.

Participar de eventos, feiras voltadas para segmentos, como feiras de casamentos, de noivas, ou feiras de pets, também é uma ótima forma de promover sua empresa.



Investimento em mídia

O investimento envolve, além das fotografias com qualidade, a busca pelas mídias adequadas ao público que você quer alcançar.

As Redes Sociais se transformaram em canais muito eficientes, quando bem utilizados. O Facebook oferece a possibilidade de anúncios, com custos relativamente baixos. Crie sua página profissional no Facebook para utilizar os recursos que a plataforma dispõe. Mantenha a página atualizada, programe vários posts, pelo menos um em cada dia. Em relação ao Instagram, além de mantê-lo atualizado, é preciso buscar novos curtidores, que poderão ser futuros clientes. Um boa dica é publicar algumas fotos de projetos pessoais ou até mesmo uma viagem, criando um vínculo de aproximação com os clientes.

Outro tipo de mídia a ser utilizada é e-mail marketing. Se não tiver um sistema, invista em um, e crie uma rotina de envios rotineiros para as suas listas.

DIFERENCIAIS DE NEGÓCIO: NOVOS FORMATOS

Existe muita competitividade no mercado de fotos e para se destacar é preciso utilizar-se da criatividade. **O fotógrafo precisa ser criativo e ter um olhar especial para se destacar no mercado.**

Entre os novos formatos passíveis de ser explorados, estão:



Fotografia instantânea: fotografias com flash e instantâneos, tipo Polaroid, estão entre as opções de negócios diferenciados. Registrar e imprimir o momento é um diferencial e um nicho de mercado dentro da fotografia;



Fotoprodutos: produtos como canecas, camisetas, mousepads, garrafinhas, chinelos, personalizados com fotografias. Esse é um formato interessante para eventos e brindes;



Vídeos: Com o crescimento exponencial do acesso à internet, nasceu um novo formato de consumir e vender fotografia. Os profissionais que souberem usar o vídeo como meio de divulgação e na geração de produtos integrados com as peças impressas, terão chance de excelente ganhos;



Aulas de fotografia: com o aumento de interessados, a busca por aulas e cursos de fotografia também aumentou;



Pack de edição para smartphones: são os aplicativos que podem ser usados nos smartphones para edições das fotos. Podem ser vendidos nas diversas lojas online, atendendo a um grande número de clientes;



Fotografia 360°: As fotos em 360° representam um potencial empreendimento. Uma ótima aplicação dessa novidade pode ser feita no mercado imobiliário. Construtoras que apresentam um tour virtual por apartamentos decorados conseguem oferecer uma melhor visualização do projeto e reduzir custos com visitas.

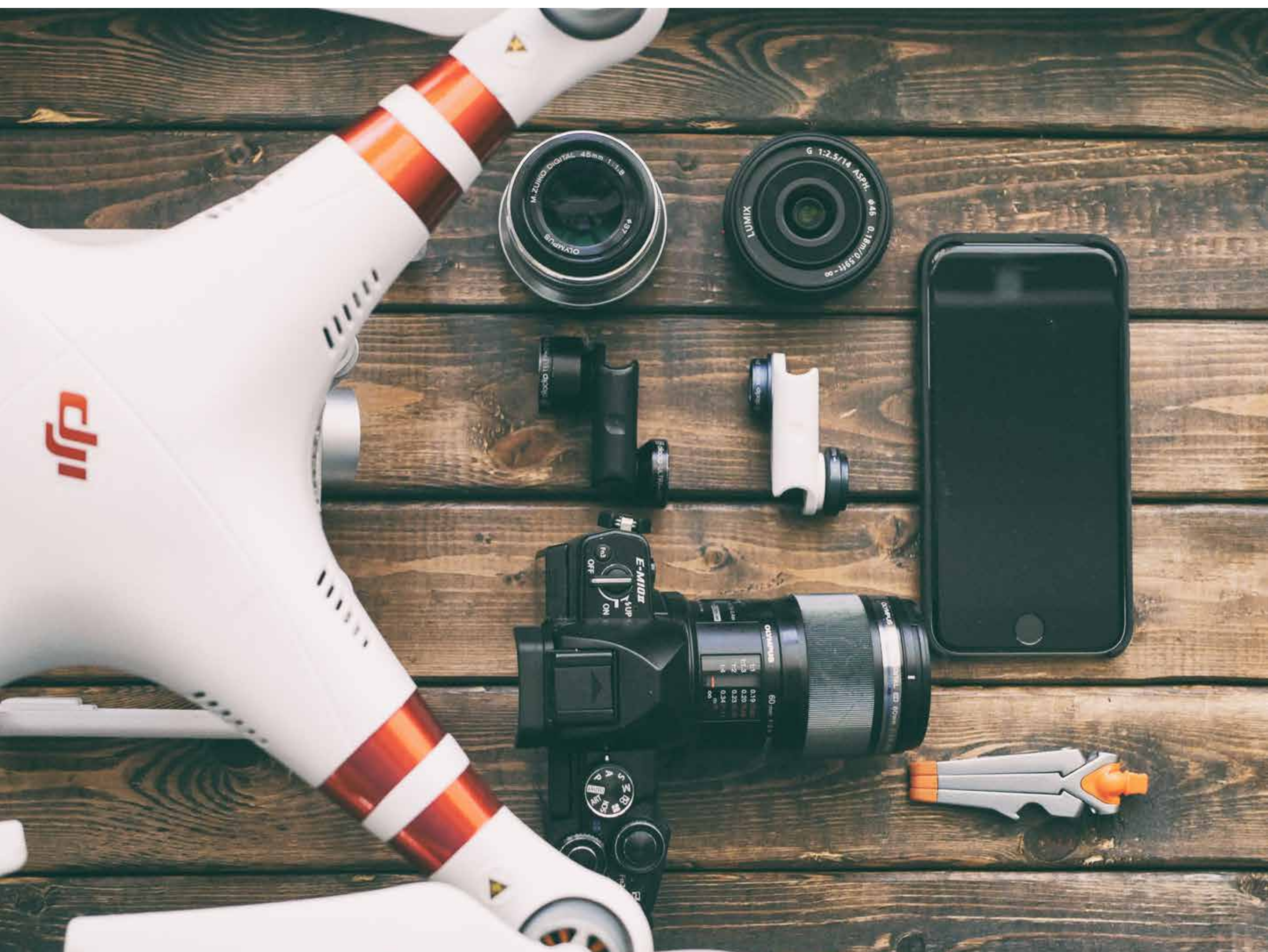
CONCLUSÃO

Ainda que estejamos em um momento de crise e incerteza, existem mercados aquecidos e boas oportunidades de negócios. Um desses mercados é a fotografia, que tem um público fiel e que se renova.

Para atender as demandas do mercado, a fotografia vem se alinhando cada vez mais com a inovação, o que faz aumentar o interesse das pessoas, além de criar novas possibilidades de atendimento.

Podemos afirmar que é um segmento atrativo, que trabalha com a emoção e a felicidade do público, mas que traz em si uma responsabilidade muito grande, por lidar com eventos únicos e de importância extrema para os clientes contratante.

Por isso, é fundamental estar bem preparado para apresentar-se como profissional do ramo, que tem capacidade técnica, estrutura de equipamentos e inteligência emocional para atender os clientes da melhor forma, e ainda tendo a oportunidade de transformar uma paixão em uma profissão bem sucedida.





Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia